

Disciplina: **Mitos e Ritos**

Docente: Dr. Hugo Soares

Período: 16/09 - 21/09

Programa:

Desde meados do século XIX, o estudo dos mitos (e mitologias) e ritos tem sido considerado uma via privilegiada para a compreensão de instituições e relações sociais nas mais diversas culturas humanas. Inicialmente, as análises de mitos e ritos estavam intimamente relacionadas às discussões sobre magia e religião. A partir de uma lógica evolucionista, a reflexão sobre esses conceitos serviu como eixo definidor da alteridade entre o ocidente e os povos “exóticos” (ou entre o “civilizado” e o “selvagem”). Durante o século XX, com a derrocada dos modelos evolucionistas, outras questões e novas abordagens teóricas sobre mitos e ritos surgiram, postulando assim, novas agendas de pesquisas e novas concepções sobre as diferentes culturas. As pesquisas feitas com povos indígenas nas Américas (principalmente no Brasil), tiveram papel importante nesse movimento.

O objetivo deste curso é apresentar aos alunos algumas dessas abordagens sobre mitos e ritos empreendidos pela Antropologia. Procuraremos demonstrar como essa temática está fundamentalmente relacionada a outras questões mais abrangentes, como a relação entre o “primitivo” e o “moderno”, as diferenças entre o pensamento “mítico” e o “científico”, entre estrutura e História, entre pensamento e linguagem, sagrado e profano, etc.).

Aula 1 – Mitos e ritos na tradição antropológica: dos estudos sobre religião à etnologia indígena

Aula 2 – A classificação dos ritos

Leitura sugerida:

VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos” (p.23-32), “A passagem material” (p. 33-40). In: *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

TURNER, Victor. “Liminaridade e *Communitas*” (p. 97-127); “*Communitas*: modelo e processo” (p. 127-154) In: _____. *O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Vozes, 2011.

BADIE, Marilyn C. Rituais de iniciação e relações com a natureza entre os Mbya-Guarani. *Mana*. 21(1). P 7-34, 2015.

Leitura complementar:

MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. *Sobre o sacrifício*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

Aula 3 – Mito e significado

Leitura sugerida:

LEVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto”. In: _____. *O Pensamento Selvagem*. São Paulo: Papyrus Editora, 2002.

LEVI-STRAUSS, *Mito e significado*. Lisboa: Edições 70, 1978.

Leitura complementar:

ELIADE, Mircea. “A regeneração do tempo” (p.56-96) In: *Mito do Eterno Retorno*. São Paulo: Mercuryo, 1992 [1953].

PETTAZZONI, Raffaele. La verità del Mito. In: _____. *Monoteísmo e Politeísmo: saggi di Storia delle religioni*. Milano: Edizioni Medusa, 2005. (Será disponibilizada uma tradução em português feita pelo professor).

Aula 4 – Mitos e ritos nas sociedades indígenas brasileiras

Leitura sugerida:

POMPA, Cristina. “O profetismo Tupi-guarani: um objeto antropológico” (p. 99-132). In: *Religião como tradução – missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial*. Bauru: Anpocs/Edusc, 2003.

LITAIFF, Aldo. Os filhos do sol: mitos e práticas dos índios Mbya-Guarani do litoral brasileiro. *Tellus*, ano 4, n. 6, p.15-30, abr. 2004.

AGUIAR, Rodrigo L. S. Profecias apocalípticas na cosmologia Mbya-Guarani. *Mediações*, Londrina, v. 18, n. 1, p. 244-256, jan/jun 2013.

Leitura complementar:

ROMIZI, Francesco. O canto do crepúsculo: reflexões ornito-antropológicas sobre um mito de origem Kadiwéu. *Mana*. 24(1): 231-260, 2018.

CADOGAN, Leon. Ayvu rapyta. Textos míticos de los Mbya-Guarani del Guairá. USP/Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Boletim n. 227, Antropologia n. 5: 5-217, 1959.

NIMUENDAJU, Curt. *As lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocuva-Guarani*. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1987.

Aula 5 – Exibição de vídeo

Aula 6 – Do sincretismo ao trânsito religioso: algumas notas sobre o campo das religiões no Brasil

Leitura sugerida:

ALMEIDA, Ronaldo. Religião em transição. In: Luiz Fernando Dias Duarte (org). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*. ANPOCS/Ed Barcarolla/Discursos Editoriais. 2010.

GASBARRO, N. Missões: a Civilização Cristã em ação. In: MONTERO, Paula (org). *Deus na Aldeia – missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo. 2006, p. 67-109.

Leitura complementar:

PRANDI, Reginaldo. Sincretismo afro-brasileiro, politeísmo e questões afins. *Debates do NER*. Porto Alegre, ano 12, n. 19 jan./jun. 2011.